

Relato da Experiência de São Carlos no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

Reporting on the Experience in São Carlos with the Educational Program for Health Work

Silvia Helena Zem-Mascarenhas¹
Márcia Regina Cangiani Fabbro¹
Pettersson de Jesus Floriano¹
Regina Helena Vitale Torkomian Joaquim¹
Tatiana de Oliveira Sato¹
Thelma Simões Matsukura¹
Yaísa França¹¹

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma importante estratégia para modificar a formação dos profissionais de saúde e qualificar a Atenção Básica. A Universidade Federal de São Carlos, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, compreendendo a importância deste programa, elaborou e encaminhou o projeto, contando com representantes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Terapia Ocupacional. Como o foco de atuação do projeto é a Estratégia Saúde da Família, é importante integrar alunos de cursos distintos, tutores e preceptores em atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco na excelência, integralidade e resolubilidade das ações para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de São Carlos. Nas Unidades de Saúde da Família estão sendo desenvolvidas atividades regulares dos alunos da graduação; ações para capacitar os preceptores vinculados à Estratégia Saúde da Família; pesquisa voltada à qualificação da Atenção Básica; revisão de protocolos adequados à Atenção Básica e às necessidades do SUS, entre outras atividades de ensino, pesquisa e extensão.

ABSTRACT

The Educational Program for Health Work (PET-Saúde) is an important strategy for modifying health professionals' training and upgrading primary care. The Federal University in São Carlos, São Paulo State, together with the São Carlos Municipal Health Department, realized the program's importance and thus prepared and implemented the project, including representatives from the courses in nursing, physical therapy, medicine, and occupational therapy. The project's focus is the Family Health Strategy, thus emphasizing the importance of integrating students from different courses, tutors, and preceptors in teaching, research, and extension activities, with a focus on excellence, comprehensiveness, and case-resolving capacity in the consolidation of the Unified National Health System (SUS) in São Carlos. Within the Family Health Units, the project conducts regular activities with undergraduate students, training activities for preceptors linked to the Family Health Strategy, research aimed at upgrading primary care, and review of adequate protocols for primary care and the needs of the Unified National Health System, among other teaching, research, and extension activities.

PALAVRAS-CHAVE

- Saúde da Família.
- Formação de Recursos Humanos.
- Atenção Primária à Saúde.
- Educação em Saúde.
- Tutoria.

KEYWORDS

- Family Health.
- Human Resources Formation.
- Primary Health Care.
- Health Education.
- Preceptorship.

Recebido em: 01/04/2010

Aprovado em: 26/08/2010

¹ Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil.

¹¹ Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), lançado pelos ministérios da Educação e da Saúde em 2008 por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), é uma importante estratégia para modificar a formação dos profissionais de saúde e qualificar a Atenção Básica.

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos (SMS), compreendendo a importância deste programa para a área de saúde, elaborou e encaminhou o projeto sob a coordenação do Centro de Ciências Básicas da Saúde/UFSCar (CCBS), contando com representantes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Terapia Ocupacional e da SMS de São Carlos. O projeto envolve também os Programas de Residência da UFSCar (Médica em Medicina de Família e Comunidade, e Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade), sendo esta articulação fundamental à formação profissional dos estudantes.

A UFSCar compreende o papel das instituições de ensino, responsáveis pela formação profissional dos trabalhadores da área de saúde pública, na implementação do SUS, como responsabilidade social e compromisso público no aperfeiçoamento das condições de saúde e da qualidade de vida dos usuários dos serviços de saúde.

A Estratégia Saúde da Família, planejada para reorientar o modelo de cuidado à saúde e operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em Unidades de saúde, é o foco do PET-Saúde. Portanto, torna-se importante a integração dos alunos de diversos períodos de formação e de cursos distintos, tutores e preceptores em atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco na excelência, integralidade e resolubilidade de projetos e ações para consolidar o SUS no município de São Carlos.

As USF desenvolvem atividades curriculares regulares dos alunos da graduação; ações para capacitar os preceptores do serviço vinculados à Estratégia Saúde da Família; pesquisa voltada à qualificação da Atenção Básica; revisão de protocolos adequados à Atenção Básica e às necessidades do SUS, entre outras atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo alunos da graduação e residência, tutores e preceptores.

Além disso, o PET-Saúde viabilizou construir a proposta com articulação entre a UFSCar e a SMS de São Carlos. A proposta visa promover assistência qualificada e, ao mesmo tempo, ensino de qualidade centrado em critérios que possibilitem cuidar integralmente da saúde dos indivíduos e da comunidade, de acordo com os princípios do SUS.

O PET-Saúde UFSCar/SMS de São Carlos foi contemplado com cinco grupos, distribuídos conforme representado na Tabela 1.

TABELA 1
Distribuição de Tutores, Preceptores, Alunos Bolsistas e Alunos não Bolsistas das Áreas Envolvidas no Projeto

Área	Tutores	Preceptores	Alunos bolsistas	Alunos não bolsistas
Enfermagem	2	8	17	16
Fisioterapia	1	3	6	8
Medicina	1	13	25	2
Terapia Ocupacional	1	6	12	14

Após a aprovação do projeto, foram iniciadas as reuniões entre a coordenação do PET-Saúde São Carlos e representantes de cada curso e da SMS, sendo este último designado pelo secretário municipal de Saúde. Uma vez definida a abrangência do projeto e os participantes, teve início a etapa de divulgação do programa, com apresentação e discussão nos âmbitos da SMS junto ao Conselho Municipal de Saúde; SMS com os preceptores da rede; UFSCar em reunião geral do PET-Saúde com todos os participantes do projeto.

Os objetivos do PET-Saúde São Carlos são: intensificar a articulação ensino-serviço-comunidade na Rede Escola de Cuidados à Saúde; favorecer mudanças curriculares dos cursos da área da saúde da UFSCar comprometidas com as necessidades de saúde da população; orientar as mudanças curriculares pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com excelência; promover a qualificação da Atenção Básica com ênfase na Estratégia de Saúde da Família; e contemplar as abordagens multiprofissional e interdisciplinar na organização das atividades educacionais e de cuidado à saúde.

Este processo de estabelecimento de parceria entre a UFSCar e a SMS de São Carlos conta com a participação e articulação ativa da instituição de ensino superior e com a gestão municipal de Saúde. A Rede-Escola de Cuidados à Saúde foi criada para prestar assistência qualificada e, ao mesmo tempo, promover ensino de qualidade, centrado em critérios que possibilitem o cuidar integral da saúde dos indivíduos e da comunidade, considerando os princípios do SUS. A Rede-Escola de Cuidados à Saúde é um arranjo organizativo das Unidades e ações de saúde pública, contratadas e conveniadas com a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas logísticos, de apoio e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado da população loco-regional e constituem espaços de aprendizagem para estudantes de

graduação e pós-graduação das instituições de ensino do município.

O movimento de parceria entre a UFSCar e a Rede-Escola de Cuidados à Saúde, potencializado pela aprovação do Pró-Saúde (Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde/2008-2010), encontra no PET-Saúde mais uma estratégia de consolidação do SUS e o fortalecimento do processo de mudança na formação dos profissionais de saúde.

Algumas ações estão planejadas e outras estão sendo desenvolvidas em parceria com o Pró-Saúde UFSCar. Uma delas é a estruturação do Sistema de Informação de Saúde do município, para que os dados oriundos da pesquisa realizada pelo grupo PET-Saúde, entre outras informações importantes sobre as necessidades de saúde da população, sejam armazenadas, analisadas e recuperadas para o planejamento de ações voltadas à promoção da saúde. Outras ações visam potencializar mudanças curriculares que promovam a inserção de alunos na Atenção Básica. O Pró-Saúde também apoia o desenvolvimento do projeto de pesquisa do PET-Saúde, viabilizando seus aspectos organizativos.

Outra importante atividade do PET-Saúde São Carlos é desenvolver projetos de pesquisa para qualificação da atenção básica em saúde. Os objetivos gerais do projeto são: realizar um diagnóstico das condições de vida e de saúde de famílias adscritas às Unidades de Saúde da Família do município de São Carlos, assim como contribuir para o fortalecimento da Rede-Escola de Cuidados à Saúde de São Carlos e do SUS, e com a formação de estudantes de graduação e pós-graduação a ela vinculados. Os objetivos específicos são: identificar aspectos determinantes das condições de vida e o estado de saúde da população em questão na perspectiva dos usuários da Estratégia Saúde da Família; elaborar o perfil demográfico e epidemiológico da população adscrita às Unidades de Saúde da Família do município, buscando analisar relações com a atual organização do modelo de atenção à saúde no município.

Foram definidos como participantes deste estudo usuários cadastrados em 12 USF, perfazendo um total de 14 Equipes de Saúde da Família do município de São Carlos. Para a realização da pesquisa, considerando a representatividade da amostra com margem de erro de 3%, deverão participar cerca de 2 mil famílias. Os critérios de inclusão definidos foram: (a) família cadastrada no Sistema de Informação de Atenção Básica (Siab) e selecionada de forma aleatória, por sorteio; (b) aceitação em participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com resposta ao questionário. O critério de exclusão aplicado foi: família selecionada, que, após três tentativas de contato, em dias e horários diferentes, não foi encontrada no domicílio.

Para a coleta de dados foi desenvolvido um questionário – QPET-UFSCar (Zem-Mascarenhas et al, 2009) –, que objetiva caracterizar as condições de vida e de saúde e fornecer um diagnóstico de demandas da população usuária de serviços de atenção básica da região. O instrumento é composto por 48 questões que abordam a composição familiar, situação de saúde e caracterização de cada membro do grupo, bem como aspectos específicos acerca da utilização dos serviços de saúde disponíveis, hábitos e práticas de saúde e sociais e condições de moradia, entre outros.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A coordenação do PET-Saúde, em conjunto com os tutores dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e uma representante da SMS, optou por desenvolver uma estratégia de inserção na rede baseada em três grandes eixos: eixo teórico, eixo do projeto de pesquisa e eixo da prática profissional.

Eixo Teórico

Foram selecionados e disponibilizados aos participantes três blocos de textos como referencial teórico para fundamentar o trabalho dos grupos PET. Os temas escolhidos foram: SUS, territorialização, Estratégia de Saúde da Família, processo saúde-doença, epidemiologia e planejamento, para que alunos e preceptores compreendessem a proposta do PET-Saúde. Estes textos foram de leitura obrigatória. Posteriormente, foi solicitada uma síntese dos textos aos estudantes, para discussão com os integrantes do grupo de cada USF ou em plantão de dúvidas com os respectivos tutores.

Implementou-se também um espaço para reuniões mensais para receber todos os envolvidos no PET. Este momento de encontro funciona como um plantão de dúvidas e troca de vivências e relatos de experiências sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos, preceptores e tutores. Essas reuniões também estão sendo utilizadas para informações sobre o desenvolvimento do projeto e orientações sobre as etapas de realização dos trabalhos. Foi promovido também o I Seminário PET Saúde UFSCar/SMS São Carlos, em 27 de março de 2010, que discutiu e levantou propostas a respeito da inserção discente na Rede-Escola.

Reunião geral do PET-Saúde realizada na USE – Unidade Saúde Escola/UFSCar

Eixo do Projeto de Pesquisa

Houve reuniões semanais entre a coordenadora, tutores e uma representante da SMS de São Carlos para organização das etapas do projeto de pesquisa, elaboração do instrumento de coleta de dados, planejamento das atividades dos alunos e

atribuições dos preceptores para desenvolvimento da pesquisa junto às famílias adscritas nas USF participantes.

O projeto de pesquisa, denominado “Diagnóstico das condições de vida e de saúde de famílias adscritas às Unidades de Saúde da Família do município de São Carlos – SP”, tem como objetivo geral realizar um diagnóstico das condições de vida e de saúde da população adscrita nas Unidades de Saúde da Família no município de São Carlos e contribuir para o fortalecimento da Rede-Escola de Cuidados à Saúde de São Carlos e do SUS e com a formação de estudantes de graduação e de pós-graduação a ela vinculados. Tem como objetivos específicos: identificar aspectos determinantes das condições de vida e o estado de saúde da população em questão na perspectiva dos usuários da Estratégia Saúde da Família; e elaborar o perfil demográfico e epidemiológico da população adscrita às Unidades de Saúde da Família do município, buscando analisar relações com a atual organização do modelo de atenção à saúde no município. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFSCar sob o número CAAE 1638.0.000.135-09.

Outras iniciativas locais estão sendo realizadas com a elaboração de projetos e grupos de educação em saúde no âmbito do PET-Saúde e ESF em São Carlos. Essas iniciativas envolvem os participantes do PET, as equipes de Saúde da Família e a população adscrita às USF.

Eixo da Prática Profissional

Os alunos de Medicina, Enfermagem e Terapia Ocupacional já desenvolviam atividades de graduação na rede, ao passo que os estudantes de Fisioterapia foram inseridos nas Unidades de Saúde da Família por meio do PET-Saúde. Com o PET, os alunos começaram a entrar em contato, a discutir e a refletir sobre a atenção primária e a realidade local. Está reproduzido abaixo o relato de uma aluna do segundo ano do curso de Medicina sobre a realidade de sua USF:

[...] contamos com uma população extremamente flutuante, sendo sua grande maioria composta por imigrantes nordestinos. Esses têm um movimento sazonal, mudando de casas, bairros e até mesmo de cidades constantemente, e depois de certo período de tempo retornando ao mesmo local. É muito comum na recepção observarmos o movimento de “ativação e desativação” dos prontuários das famílias.

A grande quantidade de ladeiras dificulta o acesso a muitos pacientes idosos à Unidade. Há esgoto no meio da rua, que em dias de chuva faz parte da brincadeira das crianças que nadam nas enxurradas, há lixo espalhado pelas ruas e pelas moradias. Muitas casas são sujas e malcuidadas, e muitos

moradores do bairro vivem em péssimas condições de vida e também de higiene.

É grande a concentração de cortadores de cana e catadores de papel no local, assim como é enorme a incidência de gravidez na adolescência e o número de jovens envolvidos com o tráfico de drogas.

O PET-Saúde ampliou as possibilidades de discussão sobre o território nas USF. Este contexto, muitas vezes desconhecido pelos alunos, passa agora a fazer parte da sua formação. Começam a vislumbrar uma possibilidade de trabalho tanto na realização da pesquisa quanto em ações que possam melhorar o bem-estar dessa população.

Para conhecer melhor o território, os alunos entraram em contato com o Sistema de Informação da Atenção Básica (Siab), desenvolveram apresentações dos dados e discutiram seus indicadores conjuntamente com a equipe das USF.

A partir de então, foram propostas várias atividades em grupo na equipe, tais como grupo de cuidadores, grupo de atendimento a pacientes com problemas neurológicos, grupo de gravidez na adolescência, grupo de tabagismo, aprimoramento do processo de territorialização nas USF e discussão sobre o Siab com a equipe.

De acordo com o ano de graduação e o grau de autonomia dos alunos, foram iniciadas atividades de assistência junto às famílias nas respectivas USF, tais como: participar do acolhimento, participar de visitas domiciliares; participar de atividades de grupo; acompanhar visitas domiciliares; acompanhar consulta médica e de enfermagem; acompanhar alguns procedimentos (vacinação, curativo e inalação); participar da rotina da farmácia; participar das reuniões de equipe. Alguns alunos e residentes começaram a tomar parte das reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.

Em nossa realidade, o PET-Saúde tem contribuído de forma satisfatória para incentivar mudanças curriculares em cursos (Enfermagem e Fisioterapia); ampliar a participação e estratégias de ação junto à atenção básica dos cursos já inseridos neste âmbito, por meio de suas propostas curriculares (Medicina e Terapia Ocupacional); estimular e capacitar os preceptores que recebem os alunos nas USF; integrar o ensino e o serviço; e fortalecer o serviço público de saúde como cenário de prática.

NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA APLICADA À ATENÇÃO BÁSICA

O Núcleo de Excelência Clínica Aplicada na Atenção Básica de São Carlos tem como objetivo integrar alunos, tutores e preceptores em atividades de ensino, pesquisa e extensão no contexto da Estratégia Saúde da Família, visando:

- Integração dos profissionais da universidade e do município na perspectiva do fortalecimento da Rede-Escola de Cuidados à Saúde para consolidação do SUS;
- Utilização da Educação Permanente em Saúde como ferramenta que potencializa a Estratégia Saúde da Família, envolvendo equipes, tutores, alunos e usuários;
- Articulação com o Pró-Saúde UFSCar para potencializar mudanças curriculares que promovam a inserção de alunos na Atenção Básica;
- Articulação com grupos técnicos existentes (Saúde da Criança, Mulher, Mental).

O Núcleo de Excelência Clínica Aplicada na Atenção Básica do PET-Saúde UFSCar/SMS São Carlos está constituído por representantes e respectivos suplentes dos diversos âmbitos envolvidos: coordenação do PET-Saúde; um representante e um suplente dos preceptores; quatro representantes e quatro suplentes docentes de cada curso; quatro representantes e quatro suplentes alunos de cada curso; um representante e um suplente da residência multiprofissional; um representante e um suplente da residência médica; um representante e um suplente da direção da instituição; tutores; um representante e um suplente da SMS.

O Núcleo promove reuniões mensais com todos os representantes. Até o momento, foram realizadas as seguintes atividades:

- Formação da composição do Núcleo, com seus respectivos representantes;
- Definição de um cronograma de atividades;
- Discussão de estratégias de inserção dos alunos nos serviços de saúde. Sugestão e encaminhamento à Secretaria de Saúde e setores pertinentes na UFSCar da criação de uma coordenação de inserção discente na Rede-Escola de Cuidados à Saúde, com o objetivo de estruturar, planejar e coordenar, junto às instâncias envolvidas, a entrada de alunos de graduação e pós-graduação da área da saúde da UFSCar na rede de atenção à saúde do município;
- Discussão da criação de uma coordenação interna de inserção discente dentro da UFSCar;
- Discussão do novo edital do PET-Saúde, com identificação de atores e propostas, e divulgação junto aos departamentos da área da saúde da UFSCar e SMS;
- Discussão de temas pertinentes às atribuições do Núcleo, estando agendada a discussão do tema Interdisciplinaridade.

ESTRATÉGIAS DE AUTOAVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

O PET-Saúde UFSCar/SMS São Carlos está em constante avaliação pelo grupo gestor e participantes, e esta avaliação con-

tínua é de primordial importância para o planejamento das ações.

Como estratégia de autoavaliação, utiliza-se a elaboração de narrativas pelos alunos sobre as atividades desenvolvidas e percepções sobre sua atuação no projeto e na Unidade de Saúde. Entendemos que a sustentabilidade do PET-Saúde se relaciona principalmente ao processo de reestruturação curricular de alguns cursos da área de saúde da UFSCar, como Enfermagem e Fisioterapia. A médio prazo, esse programa pode constituir uma forma sustentável de fortalecimento da USF e qualificação da Atenção Básica em Saúde.

A Coordenação do PET-Saúde UFSCar/SMS São Carlos elaborou um roteiro de autoavaliação, que foi distribuído aos estudantes, preceptores e tutores. Alguns itens desse roteiro são: inserção dos alunos nas Unidades de Saúde da Família, atividades desenvolvidas, estratégias utilizadas para realizar as atividades propostas, reuniões com a equipe e reuniões gerais do grupo PET-Saúde UFSCar/SMS São Carlos, experiências adquiridas e expectativas quanto ao andamento do projeto.

A maioria dos envolvidos realizou a autoavaliação, e a taxa de resposta foi maior entre os tutores (100%), seguida de estudantes (97%) e preceptores (80%).

As avaliações foram agrupadas por USF e analisadas a partir de uma abordagem qualitativa. De forma geral, percebe-se que o objetivo proposto para o projeto PET-Saúde UFSCar/SMS São Carlos foi bem delimitado, relevante e pertinente, segundo estudantes e preceptores. Esta estratégia foi utilizada em dois momentos: no relatório parcial e na finalização do projeto.

A inserção dos alunos nas USF ocorreu de forma diferenciada de acordo com o curso. Os alunos da Medicina e Terapia Ocupacional já estavam inseridos nas Unidades de Saúde, adaptados às rotinas de trabalho, aos membros da equipe e ao espaço físico; alguns estudantes de Enfermagem já tinham contato com a Unidade por meio de atividades específicas do curso; e os de Fisioterapia tiveram sua primeira experiência em Atenção Básica por meio do PET-Saúde.

Os estudantes, preceptores e tutores relatam de forma transparente suas percepções sobre o projeto, a contribuição deste para sua formação e as dificuldades encontradas. Embora os estudantes de Medicina já estivessem inseridos na USF, relatam que a participação no PET-Saúde trouxe outra dimensão ao trabalho na Unidade, sendo que a tarefa de territorialização proposta trouxe uma dimensão coletiva e integradora ao trabalho do grupo PET-Saúde. Os alunos relatam que o PET lhes trouxe uma visão mais abrangente do que é o SUS e a ESF, melhor vínculo com a equipe, ampliação das ações

na Unidade e da carga horária semanal. No outro extremo, os estudantes de Fisioterapia tiveram seu primeiro contato com a Estratégia Saúde da Família e passaram por um processo de adaptação nas Unidades, com discussão de textos e desenvolvimento de atividades assistenciais, voltadas principalmente ao atendimento domiciliar e em grupo. Os estudantes de Enfermagem e Terapia Ocupacional desenvolvem atividades assistenciais e de diagnóstico em parceria com os membros da equipe das USF.

De maneira geral, os alunos têm desenvolvido atividades que mobilizam a equipe, levantando dados que trazem à tona informações antes despercebidas. Algumas Unidades de Saúde da Família, através do PET, têm desenvolvido atividades de territorialização e conseguido estimar melhor as necessidades de saúde da população, elegendo os problemas prioritários e desenvolvendo projetos de intervenção de acordo com a realidade local. Isto tem contribuído para a estruturação das ações da equipe de Saúde da Família.

Percebemos que as atividades complementares foram diferenciadas em cada USF, sendo que as atividades essenciais propostas pela coordenação foram executadas por todos os envolvidos. Dependendo da organização interna da Unidade, as atividades avançaram mais ou menos, assim como a integração entre os estudantes e preceptores dos diferentes cursos e entre os envolvidos no PET e os membros da equipe. Algumas Unidades passavam por um processo de redefinição da sua área de abrangência, o que, por um lado, dificultou o desenvolvimento da tarefa de territorialização, mas, por outro, possibilitou que os estudantes acompanhassem esta importante etapa do processo de trabalho da Estratégia de Saúde da Família. Os estudantes dos diferentes cursos e Unidades tiveram uma aproximação inicial com o Sistema de Informação da Atenção Básica (Siab) para levantamento de dados e melhor conhecimento da região em que atuam. Em algumas USF, foi realizada a Estimativa Rápida Participativa, em que os estudantes entraram em contato com moradores da região (informantes-chave).

Em apenas uma USF percebemos certo estranhamento entre os estudantes PET e a equipe, pela falta de conhecimento de como colocar o projeto em prática e como lidar com as expectativas dos profissionais da equipe e dos alunos. Nesta Unidade, pareceu haver problemas na comunicação entre os diferentes atores, o que prejudicou o desenvolvimento das atividades e o vínculo dos alunos com a equipe.

A estratégia do eixo teórico possibilita uma aproximação com os preceptores, e a maioria dos estudantes relatou que estes foram adequados e colaboraram com a estruturação do aprendizado. As discussões ocorreram nos espaços de reuniões do

PET-Saúde e nas Unidades de Saúde da Família, tendo sido importantes no processo de integração entre o ensino e o serviço.

Em relação ao projeto de pesquisa, elaboramos, com preceptores e alunos, um questionário para aplicação no projeto. A elaboração deste instrumento foi um movimento interdisciplinar interessante, que mobilizou alunos, preceptores e tutores dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Terapia Ocupacional.

Algumas USF iniciaram atividades extras, tais como ações voltadas a grupos de indivíduos com problemas de abuso de álcool e tabagismo, com problemas neurológicos (acidente vascular encefálico), com hipertensão arterial sistêmica e adolescentes grávidas. As visitas domiciliares também foram realizadas nas diferentes Unidades, sendo que os estudantes afirmam que estas trazem informações relevantes ao planejamento das intervenções, permitindo conhecer uma nova realidade que a formação acadêmica convencional, em um cenário de prática protegido, não proporciona.

As expectativas de tutores, preceptores e estudantes foram bastante similares e positivas. Os preceptores esperam que o projeto incremente o trabalho multiprofissional; permita melhor planejamento das atividades a serem desenvolvidas nas Unidades a partir do levantamento epidemiológico; possibilite desenvolver atividades de promoção, prevenção e cuidado às famílias adscritas; apresente novas reflexões, trazidas pelos alunos, para a equipe e motivação aos profissionais da rede, ajudando a repensar sua prática, fomentando ações de saúde individuais e coletivas.

Os estudantes afirmam que a experiência permitirá uma formação mais crítica, com aproximação da realidade e construção do trabalho em equipe. O projeto trouxe vivências que os levaram a refletir sobre o próprio aprendizado, além de apoiar a equipe na proposição de uma atenção mais resolutiva. Alguns cogitaram a possibilidade de aprofundar os estudos na área por meio da residência multiprofissional após o término da graduação.

Os tutores relatam que a orientação deste trabalho tem sido uma experiência inovadora. Trabalhar com um número expressivo de alunos de forma dialógica tem sido um grande desafio e uma experiência gratificante. A maioria dos alunos tem se mostrado interessada, discute, argumenta, faz críticas construtivas e se sente envolvida com o trabalho.

Estudantes, preceptores e tutores têm a expectativa de que esta iniciativa ajudará na articulação entre ensino e serviço, favorecendo o aprendizado e a comunidade da área de abrangência, fortalecendo a parceria entre a UFSCar e a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos.

Algumas dificuldades apontadas nas USF foram encontrar horário comum para se reunirem, indefinição das tarefas a realizar e dificuldade de reconhecer seu papel como aluno PET. Tais dificuldades ocorrem em Unidades diferentes e estão sendo sanadas gradativamente com o desenvolvimento do projeto.

As reuniões dos estudantes com os preceptores, com os tutores por área e as reuniões gerais com todos os envolvidos foram avaliadas positivamente. Isto porque os estudantes e preceptores de diferentes Unidades podem trocar as experiências que estão ocorrendo nas Unidades, além de se aproximar com atividades de pesquisa em Saúde Coletiva.

Esta iniciativa traz a perspectiva do trabalho em equipe para estudantes de graduação, o que contribui para formar profissionais com uma nova dimensão do trabalho. Embora os projetos político-pedagógicos dos cursos sejam bastante distintos, a experiência no PET-Saúde foi produtiva para todos. Especificamente para os estudantes, preceptores e tutores de Fisioterapia, que iniciou a inserção de seus alunos na Atenção Básica, esta experiência inicial nas Unidades de Saúde da Família foi avaliada positivamente por todos, que afirmam que a atuação na Atenção Básica deve ser inserida no curso de graduação da UFSCar. Um aspecto negativo notado por preceptores e tutores do curso foi a inclusão apenas de alunos do último ano. Acreditamos que a inserção deve ocorrer no primeiro ano de graduação. Esta e outras percepções estão sendo incluídas na discussão de um novo projeto político-pedagógico para o curso.

De acordo com os diferentes atores, o PET-Saúde UFSCar/SMS São Carlos tem se mostrado eficiente em seu propósito, pois tem possibilitado maior integração entre ensino e serviço, tem incentivado a educação permanente nas USF e apontado a necessidade de mudanças curriculares.

REFERÊNCIAS

1. Andrade LOM, Barreto ICHC, Bezerra RC. Atenção primária à saúde e estratégia saúde da família. In: Campos GWS et al. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Saúde.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
4. Cochran WG. Sampling Techniques, Wiley, 1977.
5. Drummond JR M. Epidemiologia nos municípios: muito além das normas. Tese de doutorado. Unicamp, 2001.
6. Kish L. Survey Sampling, Wiley, 1995.
7. Luna SV. Planejamento de pesquisa – uma introdução. São Paulo: EDUC, 1997.
8. Malfitano APS, Lopes RE. Programa de saúde da família e agentes comunitários: demandas para além da saúde básica. Rev. Ter. Ocup. Eniv. São Paulo 2003, 14(3):110-07.
9. Mendonça CS. Saúde da Família, agora mais do que nunca! Ciência & Saúde Coletiva 2009; 14(Supl. 1):1493-1497.
10. Paim JS. Epidemiologia e planejamento: a recomposição das práticas epidemiológicas na gestão do SUS. Ciência Saúde Coletiva 2003, 8(2):557-567.
11. Pereira MPB, Barcellos C. O território no programa de saúde da família. Hygeia 2006, 2(2): 47-55.
12. Rezende ALM. "O processo saúde-doença". In: REZENDE, A.L.M. Saúde: dialética do pensar e do fazer. São Paulo: Cortez, 1986.
13. Santos JF, Westphal MF. Práticas emergentes de um novo paradigma de saúde: o papel da universidade. Estudos Avançados 1999, 13(35): 71-88
14. Sousa VD, Cury VE. Psicologia e atenção básica: vivências de estagiários na Estratégia de Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva 2009,14(Supl. 1):1429-1438.
15. Zem-Mascarenhas SH, Matsukura TS, Floriano PJ, Sato TO, Fabbro MRC, França Y, Salvini TF. Desenvolvimento do Questionário QPET-UFSCar, 2009.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores do artigo contribuíram de forma significativa durante a concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, redação final do texto.

CONFLITO DE INTERESSES

Declarou não haver.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Silvia Helena Zem-Mascarenhas
Departamento de Enfermagem – UFSCar
Rodovia Washington Luís, km 235
Monjolinho – São Carlos
CEP.13565-905 SP
E-mail: silviazem@ufscar.br